

## **Ser brasileiro: um debate sobre cultura e identidade nacional à ótica da mestiçagem.**

*CLEMENTE, R W; SILVA, I S.*

*UFF – Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ.*

Em um mundo globalizado há uma cultura que seja pura? O que é considerado como cultura? Quais as fronteiras e influências do hibridismo cultural no século XX? Enquanto espaço de disputa, quais os seus conflitos quando se busca uma identidade nacional? Ela é possível? A partir dessas questões procuramos trazer à tona a problemática do que é ser brasileiro. Não buscamos, contudo, uma definição ou uma linha que nos remeterá a um conceito sobre nossa cultura e uma resultante de nossa identidade enquanto povo, ao contrário, procuramos ampliar nossos questionamentos com base na construção histórica do tema por nós abordado. São recentes os relatos historiográficos e sociológicos que incluem o negro como personagem importante na construção da cultura brasileira, por tempos, seu papel foi visto como secundário e mesmo ao ser incluído como objeto de estudo social recaiu por uma corrente de análise inspirada nas teorias raciológicas. Importante como indivíduo/grupo que dispersou sua cultura nativa em outras terras – uma delas o Brasil – proporcionou juntamente com os nativos de terras brasileiras e os brancos europeus uma cultura difusa que nos remete a afirmação que não há uma identidade nacional, tal como via única, mas identidades em território nacional. Essas três etnias nos deixaram profundas influências e se por um lado trouxe a benesse de uma cultura brasileira híbrida por outro é significado de constantes conflitos sociais, principalmente em torno de negros e nativos da terra. Com isso buscamos voltar nosso olhar sobre os objetos culturais deixados por essa mestiçagem. O que a priori era quase que exclusivo desses grupos renegados pela ciência histórica oficial, torna-se símbolo do que é em tempos é tido por nacional. Hoje não falamos de Brasil sem nos lembrarmos do Samba, do Carnaval e da Capoeira, patrimônios culturais, frutos da mestiçagem, que outrora eram tidos como elementos marginais. Sendo assim buscamos analisar essa apropriação do mestiço como nacional, forma de disputa na sociedade.

*Palavras-chave: cultura brasileira; mestiçagem; identidade nacional.*

*faelrwc@gmail.com*